



## NOVENA PARA CANONIZAÇÃO DE BEATA RITA AMADA DE JESUS

Senhor, que revestistes Rita Amada de Jesus com a beleza da santidade, concedei-nos, por sua intercessão percorrer o caminho da mesma santidade quotidiana, fazei com que a sintamos aberta e acessível a nós! Que o seu exemplo nos infunda coragem e esperança, conforte o nosso coração e o abra aos pobres e aos que sofrem. Por sua intercessão pedimos que nos concedais a Graça... Se for da Sua Santíssima vontade.

Senhor Jesus Cristo, que escolheste Rita Amada de Jesus para ser Apóstola do Rosário, da Família e da Eucaristia, concedei-nos a sua canonização e a nós a força necessária para imitarmos as suas virtudes. Vós que viveis e reinais com o Pai na Unidade do Espírito Santo. Amém.

### GRAÇAS RECEBIDAS

“Obrigado Beata Rita, bem hajas por tudo o que fizeste por mim.

Tomei conhecimento sobre a Beata Rita Amada de Jesus através de uma notícia na rádio. Já passados alguns anos, e estando eu a visitar um cliente em Sátão, vi um jornal regional onde vinha uma foto da Beata Rita. O meu cliente ofereceu-me o jornal e explicou-me onde ficava Ribafeita.

Mais tarde, viria a ser-me detectado um tumor num rim, e foi feita a ablação do mesmo. Fui informado de que tudo tinha corrido muito bem. Passados seis meses fiz um TAC, e foi detectado um sarcoma na veia cava que se verificou ser uma recidiva do tumor original. Dado que o sarcoma se estendia por toda a veia cava e já invadia o coração, foi-me comunicado telefonicamente que não havia hipótese de ser operado. Como é de esperar tentei tudo, eu e a família, o que fosse possível para me salvar, já que o tempo de vida seria muito curto. Foi então que supliquei à Beata Rita para que me salvasse. Acabou por surgir uma equipa de médicos no Hospital de São João que resolveu operar-me, mesmo conscientes do elevado risco da operação e baixa probabilidade de sucesso. Esta equipa fantástica reuniu-se especialmente para esta cirurgia e desafiou a descrença de outros médicos. Passaram-se oito anos desde então, e eu estou vivo. Após a cirurgia, fiz quimioterapia durante dois anos, e sempre que vinham os resultados dos TACs e análises, ia a Ribafeita colocar uma vela no cemitério, mesmo sabendo que o corpo da Beata Rita não se encontrava lá. Só vários anos depois é que localizei o local onde estava a urna, em Viseu, e pude finalmente agradecer junto à mesma.

Todos os dias rezo à Beata Rita e agradeço o que fez por mim.”

*Manuel Fernando Logarinho de Sousa Santos*

# ECOS DA CANONIZAÇÃO



BOLETIM N.º 1 SET/OUT 2017

## BEATA RITA AMADA DE JESUS

### Desafio à Santidade

*Em 24 de setembro celebramos a Festa de Beata Rita Amada de Jesus e os 137 anos de fundação do Instituto Jesus Maria José. Nesta data queremos inaugurar esta nova ferramenta de divulgação chamada ECOS DA CANONIZAÇÃO, que pretende fazer chegar aos leitores relatos e reflexões sobre a vida e obra de Beata Rita Amada de Jesus.*

*Ela lutou, com todas as forças, pela libertação da mulher de toda e qualquer escravidão e, portanto, pela sua promoção em todos os seus aspetos: instrução e formação, para que pudesse viver, em plenitude, a sua dignidade de pessoa e de filha de Deus.*

*Ela empenhou-se na restauração da dignidade da família – ameaçada de desagregação –, segundo o espírito da Família de Nazaré. Ela própria se empenhava em visitar as famílias, sobretudo as dilaceradas por divisões, infidelidades e vícios, chegando a envolver-se em situações delicadas, a ponto de receber, por isso, ameaças de morte.*

*Rita Amada de Jesus deixa-nos o exemplo de santidade no seu ser e no seu agir. A sua espiritualidade fundamenta-se, toda ela, na mais absoluta fidelidade a Deus e ao próximo, sem hesitações nem subterfúgios. Ao enfrentar os frequentes sofrimentos e perseguições durante a sua vida, Rita Amada de Jesus mostrou ser dotada de uma fé granítica, alimentada pela assídua oração. Foi uma enamorada de Jesus na Eucaristia, do Coração de Jesus e da Sagrada Família, com especial devoção a Maria e em particular do Santo Rosário. Daí provinha a formidável energia do seu zelo apostólico, da sua grande aventura espiritual. O seu amor a Cristo levou-a a abrir-se aos outros, a ir ao seu encontro, convidando-os a viver uma vida renovada em Cristo.*

*As palavras da Bem-Aventurada Rita Amada de Jesus ainda ressoam entre nós como mandato daquela que nos pede observância ao Carisma e fidelidade a Deus: “Ide minhas filhas, sede observantes e fiéis a Deus Nosso Senhor... quanto a mim espero no céu vos encontrar.”*

*O processo de Canonização continua. Precisamos implorar junto de Deus, e por intercessão de Beata Rita Amada de Jesus, a realização do milagre que a eleve aos altares como santa, modelo de fé e de vida para todos.*

*(Texto inspirado no Decreto sobre as virtudes e homilia da Beatificação de Rita Amada de Jesus)*



*Ir. Leonir Tomazi  
Madre Geral*

### INSTITUTO JESUS MARIA JOSÉ

Rua São José, 501 – Santo Amaro 04739-001 - SÃO PAULO - SP - Tel: 11-5696-0300

E-mail: [canonizacaojmj@institutojmj.org.br](mailto:canonizacaojmj@institutojmj.org.br) | Site: [www.institutojmj.org.br](http://www.institutojmj.org.br)

## BEATA RITA AMADA DE JESUS (1848-1913)

### Vida e Obra

Rita Lopes de Almeida: Nasceu: 5.03.1848; Ribafeita, Viseu, Portugal. Cresceu num ambiente familiar profundamente cristão e piedoso, o que “suscitou nela o desejo de imitar os santos penitentes”. Procurou constantemente a conversão dos costumes e foi notável a sua acção na libertação da mulher – com a colaboração da sua família. (*Autobiografia*)

Mesmo com ameaças não esmoreceu e aos 29 anos, em 1877, conseguiu entrar no convento das Irmãs da Caridade, na cidade do Porto, Portugal.

Descobriu, posteriormente, que o seu destino passava pela “educação das crianças pobres e abandonadas para livrá-las da miséria e do perigo da corrupção”.

Vencendo “enormes oposições de ordem política e grandes dificuldades económicas”.

A 24 de setembro de 1880 fundou, em Gumieí, Diocese de Viseu – Portugal, um colégio, frequentado por 50 meninas dando início à Fundação do Instituto feminino - Congregação Jesus, Maria e José.

Como não tinha grandes frutos monetários recorreu, muitas vezes, ao peditário nas aldeias vizinhas. Foi chamada com frequência às autoridades civis que pretendiam a todo o custo sufocar a obra.



### 10 de maio de 1902

Depois de várias diligências, Madre Rita conseguiu de Leão XIII a aprovação canónica da Congregação.

### 1910 - Implantação da República Portuguesa

O sopro da perseguição pairou sobre a Congregação como sobre outras Congregações Religiosas. As Irmãs dispersas recorreram a casas particulares e da família, sofreram as inclemências e injustiças da perseguição. Madre Rita Amada de Jesus, exilada não cruzou os braços nem se lhe apagou a luz da esperança em seu coração.

*“Neste tempo de tanta tribulação, nossa Fundadora conservou-se sempre corajosa e manteve inalterável a sua confiança em Deus”* (PE 235)

*“Jesus Maria José recompensaram de modo admirável esta grande confiança, pois conseguiu, em pouco tempo, colocação para as suas religiosas, no Brasil”* (PE) 236.)

Depois da confirmação. *“Tratou logo de prevenir e preparar as primeiras Irmãs que foram para o Brasil”* (PE 239)

A 31 de outubro de 1912, a Madre Fundadora sentiu a consolação de enviar o primeiro grupo de Irmãs que foram estabelecer-se no Estado de S. Paulo (Igarapava).

Desgastada por tantas tribulações, Madre Rita faleceu a 6 de janeiro de 1913 quando se despedia do segundo grupo de Irmãs que enviara ao Brasil.

Hoje, esta mulher do povo, cheia de intimidade com Deus, foi uma mulher profética.

## PROCESSO DE CANONIZAÇÃO

No dia 4 de janeiro de 1913, Madre Matos, após ter acompanhado as Irmãs até a estação de Viseu, voltou para a Sé. Então, deram-lhe a dolorosa notícia de que a Madre Fundadora sofrera um ataque repentino e estava meio paralítica. Imediatamente, Madre Matos comunicou a triste notícia ao Senhor Cônego Manuel Damasceno, então o Diretor Espiritual de Madre Rita. Acompanhada também de um médico, seguiram para Ribafeita. A Veneranda Fundadora estava prostrada num leito, olhos fechados, imóvel. Madre Matos falou-lhe. Ela abriu os olhos, que se marejaram de lágrimas e apertou-lhe fortemente a mão – únicos e supremos sinais de vida que deu nessa hora. Neste estado de letargia profunda, ainda durou dois dias sem movimento e sem fala, assistida pelo seu digno Diretor e pelo pequeníssimo grupo de Irmãs. A pouco e pouco se iam enfraquecendo as pulsações do coração, a respiração lenta e tênue diminuiu até extinguir-se de todo.

### Falecimento de Madre Rita

06/01/1913 - Era meia noite do dia 6 de janeiro de 1913. A batalhadora intrépida da causa de Jesus entregara sua bela alma nas mãos do seu Esposo e seu Rei.

Entretanto no “Arlanza” vagavam em pleno mar, outras filhas de Madre Rita, ignorando a perda que sofreram no próprio dia em que embarcaram.

Eis como uma testemunha, natural de Gumieí, descreveu o funeral de Madre Rita, no dia 7 de janeiro de 1913.

### “Um Anjo de Deus, de elevada pureza angelical”

“Tomei parte no funeral”. Uma das minhas irmãs vestiu-me de branco, em casa do Sr. P. Bento Marcelo, e fui da casa de Madre Rita até o cemitério. Eu e mais cinco meninas, todas só de Gumieí, pegamos nas bordas.

À porta do cemitério, tiraram uma fotografia e havia religiosas, mas não posso afirmar se eram duas ou três. Havia bastante gente no funeral e havia pessoas que diziam que Madre Rita era muito boa e que devia ser santa. Uma das meninas, vestida de anjo disse: “A minha catequista, uns dias após o funeral, entregara-me um alfinete com a cabeça preta e disse-me: “Guarda isto como recordação, que é propriamente de Madre Rita. Pode um dia ser-te bom.” Eu entendi que o devia guardar como relíquia de uma santa que era Madre Rita”.

O costume de se vestirem seis crianças de branco, era reservado ao funeral de criancinhas (vulgo, anjinhos). Tratando-se de uma pessoa de 64 anos, deduz-se que Madre Rita era considerada como um Anjo de Deus, de elevada pureza angelical.

O funeral de Madre Rita, realizou-se, na tarde do dia seguinte à sua morte, no dia 7 de janeiro de 1913. Foi sepultada em campa rasa, local pertencente à sua família.



Urna relicário

(Continua no próximo número)